



**MARINHA DO BRASIL
CAPITANIA DOS PORTOS DO PARANÁ**

**Falta de atenção do Comandante de embarcação de
Esporte e Recreio é a principal causa de acidentes**



Acidentes poderiam ser evitados em pequenos barcos de pesca com mudança de comportamentos a bordo.

A falta de atenção do Comandante de embarcação de Esporte e Recreio é a principal causa de acidentes com este tipo de embarcação, de acordo com o Relatório Estatístico da Segurança do Tráfego Aquaviário (STA-2020) da Diretoria de Portos e Costas (DPC). O documento é fruto das análises dos acidentes na navegação amadora do Departamento de Inquéritos e Investigações de Acidentes de Navegação da DPC com base nos dados de 2019. Por isto, a Marinha do Brasil reforça a necessidade de cumprimento de todas as Normas de Segurança da Navegação a fim de salvaguardar a vida humana, evitar acidentes e prevenir a poluição hídrica a partir de embarcações.

Além disto, o Relatório Estatístico da Segurança do Tráfego Aquaviário aponta ainda as seguintes causas de acidentes no ano passado: comandante inexperiente; velocidade excessiva; falha na propulsão por falta de manutenção preventiva; uso de bebidas alcoólicas; navegação em locais perigosos (falta de uso da carta náutica); más condições atmosféricas; não utilização das regras do Regulamento Internacional para Evitar Abalroamentos no Mar (RIPEAM); força das ondas, em relação ao porte da

embarcação; e falta de verificação da embarcação antes da partida. Entre a natureza dos acidentes em geral mais comuns em 2019, o documento destaca naufrágio; abalroamento; colisão com objeto fixo; incêndio; e queda de pessoa na água.

As regras de navegação podem ser acessadas no site da DPC na internet: www.marinha.mil.br/dpc. O usuário deve clicar na aba de "Normas" e acessar a Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) adequada ao tipo de navegação que será realizada.
